

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC

Demonstrações financeiras de 30 de junho de 2024.

Sumário

Balancos patrimoniais	2
Demonstrações do resultado	3
Demonstrações do resultado abrangente	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7
1 Contexto operacional.....	7
2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis	7
3 Composição do caixa e equivalentes de caixa.....	10
4 Operações de crédito e Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	11
5 Outros créditos	12
6 Investimentos.....	13
7 Imobilizado de uso	13
8 Outras obrigações.....	13
9 Passivos contingentes.....	14
10 Patrimônio líquido	14
11 Outros ingressos operacionais.....	15
12 Dispêndios administrativos	15
13 Dispêndios de pessoal, honorários e cédulas de Presença.....	15
14 Outros dispêndios operacionais.....	16
15 Resultado de atos não cooperativos.....	16
16 Seguros contratados.....	16
17 Instrumentos financeiros	16
18 Partes relacionadas	16
19 Eventos Subsequentes	17
20 Índice da Basileia	17
21 Federação Nacional das Cooperativas – FNCC e Sicoob Cecresp Corretora	17
22 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos.....	18
23 Resultado não recorrente	18
24 Plano para a Implementação da Regulamentação Contábil Estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021.....	18



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Em reais

Ativo	Notas	30/06/2024	31/12/2023	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	30/06/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa	3	8.983,19	23.190,61	Depósitos		-	-
Instrumentos Financeiros		8.694.290,83	8.369.271,01	Outras Obrigações	8	488.710,59	494.785,32
Títulos e Valores Mobiliários	3	571.667,22	798.010,51	Cobrança e Arrec. Trib. E Assemelhados		3.799,99	-
Operações de Créditos		7.909.157,95	7.393.949,11	Sociais e Estatutárias		367.949,66	408.432,66
Operações de Crédito	4a	8.004.180,84	7.508.109,19	Fiscais e Previdenciárias		18.330,05	20.983,38
(-) Provisão de Liquidação Duvidosa	4a	(95.022,89)	(114.160,08)	Diversas		98.630,89	65.369,28
Outros Créditos		213.465,66	177.311,39				
Outros Créditos	5	232.956,22	202.552,65				
(-) Provisão Liquid.Duvidosa outros Créditos	5	(19.490,56)	(25.241,26)				
Total do Ativo Circulante		8.703.274,02	8.392.461,62	Total do Passivo Circulante		488.710,59	494.785,32
Não Circulante				Patrimônio Líquido		8.242.438,89	7.929.949,10
Investimentos	6	-	-	Capital Social	10a	7.152.202,30	6.874.018,25
Imobilizado	7	251.399,76	251.399,76	Reserva Legal	10b	875.174,22	875.174,22
Depreciação Acumulada	7	(224.249,89)	(221.692,57)	Sobras ou Perdas Acumuladas	10b	215.062,37	180.756,63
Diferido	7	18.400,00	18.400,00				
amortização acumulada	7	(17.674,41)	(15.834,39)				
Total do Ativo Não Circulante		27.875,46	32.272,80				
Total do Ativo		8.731.149,48	8.424.734,42	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		8.731.149,48	8.424.734,42

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC

Demonstrações do resultado

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023.

Em reais

	Notas	30/06/2024	31/12/2023
Receitas da Intermediação Financeira		749.247,84	713.247,72
Operações de Crédito		707.591,13	655.087,56
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3	41.656,71	58.160,16
Despesas da Intermediação Financeira		24.887,89	24.609,92
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4c	24.887,89	24.609,92
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		774.135,73	737.857,64
Outras Receitas / Despesas Operacionais		(554.334,27)	(523.950,58)
Despesa de Pessoal	13	(356.103,92)	(351.231,46)
Outras Despesas Administrativas	12	(200.864,41)	(177.804,52)
Despesas tributárias	12	(3.003,48)	(2.512,42)
Outras Receitas Operacionais	11	5.905,36	8.676,33
Outras Despesas Operacionais	14	(267,82)	(1.078,51)
Resultado Operacional		219.801,46	213.907,06
Resultado não Operacional		8.347,95	72,00
Receitas não operacionais		8.749,85	72,00
Despesa não operacionais		(401,90)	-
Resultado Antes da tributação s/Lucro e participações		228.149,41	213.979,06
Imposto de Renda e contribuição social		(13.087,04)	(9.731,01)
Imposto de Renda		(1.251,43)	(10,30)
Contribuição social		(1.251,43)	(10,30)
Participação de funcionários		(10.584,18)	(9.710,41)
Resultado Antes das Destinações Estatutárias		215.062,37	204.248,05
Juros sobre capital próprio	10b	-	-
Resultado Antes das Destinações Estatutárias		215.062,37	204.248,05
F A T E S- Atos não cooperativos	15	-	-
F A T E S		-	-
Reserva Legal		-	-
Sobras (Perdas) Líquidas do Semestre / Exercício	10b	215.062,37	204.248,05

As explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de
Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC**

Demonstrações do resultado abrangente

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023.

Em reais

	30/06/2024	30/06/2023
	Exercício	Exercício
Sobra líquida do semestre/exercícios	215.062,37	204.248,05
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do semestre/exercícios	215.062,37	204.248,05

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023

Em reais

	Capital Subscrito	Reserva Legal	Outros Resultados Abrangentes	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 01/01/2023	6.514.867,96	825.048,48	-	144.668,69	7.484.585,13
Ajuste de Exercícios Anteriores					-
Destinação de sobras Exercício anterior					-
Ao FATES			-	(72.334,34)	(72.334,34)
Ao Capital	72.334,35			(72.334,35)	-
Constituição de Reserva		27.165,42	-	-	27.165,42
Integralização/subscrição de capital	171.576,49	-	-	-	171.576,49
(-) Devolução de capital	(130.446,78)	-	-	-	(130.446,78)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	204.248,05	204.248,05
Saldos em 30/06/2023	6.628.332,02	852.213,90	-	204.248,05	7.684.793,97
Mutações do Exercício	113.464,06	27.165,42	-	59.579,36	200.208,84
Saldos em 01/01/2024	6.874.018,25	875.174,22	-	180.756,63	7.929.949,10
Ajuste de Exercícios Anteriores					-
Destinação de sobras Exercício anterior					-
Ao Capital	180.756,61		-	(180.756,61)	-
Cotas Capital a Pagar - Ex Associados	(2.006,99)			-	(2.006,99)
Outros Ajustes			-	(0,02)	(0,02)
Integralização/subscrição de capital	174.365,62	-	-	-	174.365,62
(-) Devolução de capital	(74.931,19)	-	-	-	(74.931,19)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	215.062,37	215.062,37
Saldos em 30/06/2023	7.152.202,30	875.174,22	-	215.062,37	8.242.438,89
Mutações do Exercício	278.184,05	-	-	34.305,74	312.489,79

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023.

Em reais

	30/06/2024	31/12/2023
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Semestre/Exercício	228.149,41	213.979,06
IRPJ/CSLL	(2.502,86)	(20,60)
Provisão Para Operações de Crédito	(19.137,19)	(18.859,22)
Participação de funcionários	(10.584,18)	(9.710,41)
Depreciações e Amortizações	4.397,34	4.914,15
Destinação de Sobras FNCC	-	-
Juros ao capital próprio	-	-
	200.322,52	190.302,98
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais		
Operações de Crédito	(496.071,65)	(610.508,21)
Outros Créditos	(36.154,27)	(20.663,02)
Outras Obrigações	(6.074,73)	64.247,18
	(538.300,65)	(566.924,05)
Caixa Gerado nas Operações	(337.978,13)	(376.621,07)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Investimentos	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	-	-
Aquisição de Direito de Uso	-	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Aumento de Capital	174.365,62	171.576,49
Devolução de Capital	(74.931,19)	(130.446,78)
Destinação de Sobras exercício Anterior Ao FATES	-	(72.334,34)
Destinação de Sobras exercício Anterior Ao Capital	-	-
Destinação sobras - Cotas Capital a Pagar - Ex Associados	(2.006,99)	-
Reserva Legal - Capital Ex-associados	-	27.165,42
Outros ajustes	(0,02)	-
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	97.427,42	(4.039,21)
Diminuição/Aumento de Caixa e Equivalente de Caixa	(240.550,71)	(380.660,28)
No início do período	821.201,12	1.174.114,74
No fim do período (nota3)	580.650,41	793.454,46
Varição líquida das Disponibilidades	(240.550,71)	(380.660,28)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023.

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal/SP - COOPERFAC (“Cooperativa”), fundada em 6 de janeiro de 1986, é uma cooperativa de economia e crédito mútuo, instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza simples e sem fins lucrativos. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 1º de abril de 1987, através do registro sob nº 57.259.525/0001-63.

A Cooperativa está sediada em Jaboticabal SP e tem sua área de atuação, constituída pela área de ação limitada às dependências da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Campus de Jaboticabal, SP, localizada na via de acesso Professor Paulo Donato Castellane, s/n, Bairro Rural, em Jaboticabal, SP, e área de admissão de associados em todo o território nacional.

Tem por objetivo social, além de outras operações que venham a ser permitidas às sociedades cooperativas de crédito: o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações segundo a regulamentação em vigor; prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados e a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN).

A Cooperativa desfilou da Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob Central Cecresp, conforme nota 18 e associou-se à Federação Nacional das Cooperativas – FNCC.

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central

do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/2020, que regulamentou procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e com a Resolução BCB nº 2/2020, que estabeleceu diretrizes, incluindo a divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura de saldos no Balanço Patrimonial de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, , divulgação de resultados não recorrentes, depreciações e amortizações, no ativo, e provisões, no passivo, alterações que não influenciaram no saldo total desta demonstração.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Instrumentos financeiros

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

A Circular BCB nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

b.6 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.7 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.8 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.9 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de *impairment*).

b.10 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.11 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.12 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída

de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.13 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

b.14 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

b.15 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

b.16 Efeito Impacto – Covid 19

Informamos que esta Cooperativa considerou os possíveis impactos em suas operações decorrentes da situação da epidemia do Covid 19 e não identificou possíveis efeitos econômicos para registro contábil em suas demonstrações financeiras na data base 30/06/2024.

3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

Descrição	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Disponibilidades			
Caixa e depósitos bancários	8.983,19	23.190,61	6.225,22
Títulos e valores mobiliários (i)	571.667,22	798.010,51	787.229,24
	580.650,41	821.201,12	793.454,46

- (i) Trata-se de disponibilidade em caixa no valor R\$ 190,96, aplicações em quotas de fundos de renda fixa de instituições privadas R\$ 544.084,98, Ações preferenciais Bancoob no valor de R\$ 12.794,85, Capital FNCC no valor de R\$ 13.717,39 e Capital Cecresp Corretora no valor de R\$ 1.070,00.

Foram registrados no resultado do semestre, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 41.656,71 em 30 de junho 2024, R\$ 111.359,19 no ano de 2023 e de R\$ 58.160,16 em 30 de junho 2023.

4 Operações de crédito e Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	30/06/2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos	3.328.521,84	4.675.659,00	8.004.180,84	3.103.162,24	4.404.946,95	7.508.109,19
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(36.692,25)	(58.330,64)	(95.022,89)	(50.053,59)	(64.106,49)	(114.160,08)
	3.291.829,59	4.617.328,36	7.909.157,95	3.053.108,65	4.340.840,46	7.393.949,11

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimos	30/06/2024	Empréstimos	Provisões
			30/06/2024		31/12/2023	
A	0,50%	Normal	5.133.556,90	(25.667,89)	4.427.351,77	(22.136,78)
B	1%	Normal	2.067.744,06	(20.677,44)	2.142.398,42	(21.424,01)
B	1%	Vencidas	30.208,93	(302,08)	104.336,76	(1.043,37)
C	3%	Normal	412.594,06	(12.377,82)	425.808,30	(12.774,27)
C	3%	Vencidas	52.402,69	(1.572,08)	25.705,39	(771,17)
D	10%	Normal	289.745,83	(28.974,58)	340.325,92	(34.032,60)
D	10%	Vencidas	-	-	-	-
E	30%	Normal	17.565,94	(5.269,78)	19.594,31	(5.878,30)
E	30%	Vencidas	-	-	-	-
F	50%	Normal	362,43	(181,22)	8.907,09	(4.453,55)
F	50%	Vencidas	-	-	-	-
G	70%	Normal	-	-	6.784,00	(4.748,80)
G	70%	Vencidas	-	-	-	-
H	100%	Normal	-	-	6.897,23	(6.897,23)
H	100%	Vencidas	-	-	-	-
Total Normal			7.921.569,22	(93.148,73)	7.378.067,04	(112.345,54)
Total Vencido			82.611,62	(1.874,16)	130.042,15	(1.814,54)
Total Geral			8.004.180,84	(95.022,89)	7.508.109,19	(114.160,08)
Provisões			(95.022,89)	(95.022,89)	(114.160,08)	(114.160,08)
Total Líquido			7.909.157,95	(95.022,89)	7.393.949,11	(114.160,08)

c Movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

Provisão Operações de Crédito liquidação duvidosa	30/06/2024	2023
Saldo inicial	(114.160,08)	(141.774,31)
Constituição da provisão	(4.562,04)	(21.592,87)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 11)	23.699,23	49.207,10
Saldo final	(95.022,89)	(114.160,08)

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa teve uma reversão na provisão líquida no 1º semestre de 2024 no valor de R\$ 19.137,19 e em 2023 teve uma reversão na provisão para operações para crédito de liquidação duvidosa no valor líquido de R\$ 27.614,23.

Provisão Outros Créditos liquidação duvidosa	30/06/2024	2023
Saldo inicial	(25.241,26)	(36.742,66)
Constituição da provisão	-	-
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 11)	5.750,70	11.501,40
Saldo final	(19.490,56)	(25.241,26)

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa teve uma reversão na provisão líquida no 1º semestre de 2024 no valor de R\$ 5.750,70 e em 2023 teve uma reversão de provisão para operações para crédito de liquidação duvidosa no valor líquido de R\$ 11.501,40.

d Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2024, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 4.636,85 (R\$ 5.263,20 em 31 de dezembro 2023), e em sua maioria encontra-se em processo de cobrança judicial.

5 Outros créditos

Descrição	30/06/2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Impostos a Recuperar	-	-	-	89,31	-	89,31
Adiantamento de Férias	1.416,37	-	1.416,37	-	-	-
Títulos e Créditos a receber	11.069,28	8.421,28	19.490,56	7.346,04	17.895,22	25.241,26
Prov.Outros cred.liquid.duvidosa	(11.069,28)	(8.421,28)	(19.490,56)	(7.346,04)	(17.895,22)	(25.241,26)
Devedores diversos	211.974,29	-	211.974,29	177.222,08	-	177.222,08
Vacinas Gripe a Receber	75,00	-	75,00	-	-	-
Total – Outros Créditos	213.465,66	-	213.465,66	177.311,39	-	177.311,39

Trata-se de recebimentos de empréstimos, no valor de R\$ 211.974,29 (R\$ 177.222,08 em 2023), que são descontados em folha de pagamento e repassados à Cooperativa no mês subsequente. O montante de R\$ 75,00 referente a vacinas da Gripe a receber de cooperados (R\$ 0,00 em 2023), Os impostos a recuperar a foram reembolsados no 1º semestre de 2024 (R\$ 89,31 em 2023). O montante de R\$ 19.490,56 são valores a receber referente ao processo judicial de um cooperado falecido e que compõe a provisão de 100% do saldo que corresponde a R\$ 19.490,56 (R\$ 25.241,26 em 2023).

6 Investimentos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>2024</u>
Banco Cooperativo do Brasil	-	-
Sicoob Cecresp Corretora	-	-
Capital FNCC	-	-
	-	-

7 Imobilizado de uso

<u>Descrição</u>	<u>Taxa anual de depreciação/ amortização</u>	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação/ amortização acumulada</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>2023</u>
				<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Imobilizado					
Instalações	10%	0,00	-	0,00	0,00
Móveis e equipamentos de uso	10% a 20%	127.466,60	(115.816,73)	11.649,87	14.207,19
Benfeitoria em imóvel terceiros	20%	108.433,16	(108.433,16)	-	-
Terreno		15.500,00	0,00	15.500,00	15.500,00
		251.399,76	(224.249,89)	27.149,87	29.707,19
Intangível					
Software	20%	18.400,00	(17.674,41)	725,59	2.565,61
		269.799,76	(241.924,30)	27.875,46	32.272,80

8 Outras obrigações

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>2023</u>
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	3.799,99	-
Sociais e estatutárias:		
Provisão para participação nos lucros	10.584,24	19.510,80
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	185.266,98	185.266,98
Quotas de capital a pagar	172.098,44	203.654,88
	367.949,66	408.432,66
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	18.330,05	20.983,38
Diversas:		
Provisão para pagamentos a efetuar	90.915,53	60.075,03
Credores diversos no País	7.715,36	5.294,25
	98.630,89	65.369,28
	488.710,59	494.785,32

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 10b).

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

9 Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativas e judiciais. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

10 Patrimônio Líquido

a Capital social

É representado pelas integralizações dos cooperados em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes.

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
Capital Social	7.152.202,30	6.874.018,25
Cooperados	537	539

No 1º semestre de 2024, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 174.365,62 (R\$ 346.250,76 em 2023), e também ocorreram devoluções até 30 de junho de 2024, no montante de R\$ 74.931,19 (R\$ 207.458,94 em 2023).

b Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim do semestre findo em 30 de junho de 2024 e no exercício de 2023, conforme Estatuto Social tiveram as seguintes destinações:

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>2023</u>
Sobras do exercício, base de cálculo e destinações	215.062,37	374.068,86
Destinações estatutárias:		
Juros sobre o capital (i)	-	(148.024,12)
Reserva legal (ii)	-	(22.594,58)
FATES (iii)	-	(22.594,58)
Transferido para FATES	-	(98,95)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	<u>215.062,37</u>	<u>180.756,63</u>

(i) Juros sobre o capital integralizado, limitado à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, a serem propostos pela Diretoria Executiva da Cooperativa. Em reunião da Diretoria Executiva, foi aprovado a remuneração das quotas capital dos cooperados. O montante a ser capitalizado de R\$ 148.024,12, foi contabilizado como "Capital social", conforme determinação do plano de contas do COSIF. Adicionalmente, conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.872 de 27/11/2020, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício, como "Outros dispêndios operacionais", e ajustados.

(ii) 10% para a reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, o valor da Reserva Legal em 30 de junho de 2024 é de R\$ 875.174,22 (R\$ 875.174,22 em 2023);

(iii) 10% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), com a finalidade de prestar assistência e educação a seus cooperados, familiares e empregados, que podem ser executados

mediante convênio com entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade (nota 8 (i)).

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19 de abril de 2024, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2023 no valor de R\$ 180.756,63 (cento e oitenta mil, setecentos e cinquenta e seis reais e sessenta e três centavos), foram destinados 100% (cem por cento) para Integralização de capital social dos cooperados equivalente a R\$ 180.756,63, (cento e oitenta mil, setecentos e cinquenta e seis reais e sessenta e três centavos).

11 Outros ingressos operacionais

Descrição	2024	2023
	1º Semestre	1º Semestre
Ressarcimento Portabilidade de Crédito	3.631,74	-
Pró labore	-	7.858,78
Sobras Cecresp Corretora	2.273,60	817,55
Ajuste	0,02	-
Outros ingressos	5.905,36	8.676,33

12 Dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Serviços do sistema financeiro	(22.025,04)	(18.485,50)
Processamento de dados	(45.058,14)	(40.718,14)
Seguros	(7.865,37)	(7.865,37)
Comunicações	(3.872,69)	(5.277,27)
Água, energia e gás	(3.476,82)	(1.538,67)
Depreciações e amortizações	(4.397,34)	(4.914,15)
Promoções e relações públicas	(690,00)	(13.950,00)
Propaganda e publicidade	(722,00)	(720,00)
Serviços técnicos especializados	(34.641,56)	(32.169,20)
Serviço de terceiros	(22.619,14)	(18.756,07)
Material e manutenção	(3.172,79)	(3.369,78)
Despesa FNCC	(21.646,20)	(21.015,96)
Outros	(30.677,32)	(9.024,41)
Total	(200.864,41)	(177.804,52)
Despesas Tributárias	(3.003,48)	(2.512,42)
Total	(203.867,89)	(180.316,94)

13 Dispêndios de pessoal, honorários e cédulas de Presença.

Descrição	2024	2023
	1º semestre	1º semestre
Proventos	(130.922,91)	(128.959,11)
Honorários e cédulas de presença	(92.956,90)	(86.111,00)
Benefícios a empregados	(64.947,15)	(73.207,05)
Encargos sociais	(67.276,96)	(62.954,30)
	(356.103,92)	(351.231,46)

14 Outros dispêndios operacionais

Descrição	2024	2023
	1º semestre	1º Semestre
Despesa com multa	255,78	24,14
Desconto Op.credito	2,04	-
Aquis.bens para sede	-	1.052,68
Outras	10,00	1,69
Outros dispêndios	(267,82)	(1.078,51)

15 Resultado de atos não cooperativos

Descrição	30/06/2023	30/06/2023	2023
Receita de Atos não cooperativos	-	-	148,27
Despesas específicas de atos não cooperativos (Pis/Cofins)	-	-	(6,90)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-	-	141,37
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(42,42)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	-	-	98,95

16 Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

17 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

18 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	369.994,01	326.766,89
Patrimônio líquido		
Capital social	153.383,55	135.716,73
Benefícios:		
Honorários	84.720,00	78.480,00
Cédulas de presença	8.236,90	7.631,00

19 Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por: Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2024.

20 Índice da Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN no. 4.606/17, compatível com os riscos de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em 30 de junho de 2024.

21 Federação Nacional das Cooperativas – FNCC e Sicoob Cecresp Corretora

A Diretoria Executiva tomou a decisão de desfiliação da Sicoob Central Cecresp e filiação a Federação Nacional das Cooperativas– FNCC devido a impossibilidade de se enquadrarem no sistema operacional SISBR frente às exigências impostas à Cooperativa, bem como não contemplam o modelo de negócios, produtos e serviços financeiros oferecidos pelo Sicoob.

Os saldos nos balanços patrimoniais das transações da Cooperativa com a Sicoob Cecresp Corretora em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro 2023 são os seguintes:

Descrição	30/06/2024	2023
Ativo circulante		
Ativo não circulante		
Cecresp Corretora de Seguros (nota 3)	<u>1.070,00</u>	<u>1.070,00</u>

Os saldos nos balanços patrimoniais das transações da Cooperativa com a FNCC em 30 de junho de 2024, 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2023 são os seguintes:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023	2023
Ativo não circulante			
Capital FNCC (nota 3)	<u>13.717,39</u>	<u>12.247,63</u>	<u>13.717,39</u>
Principais operações:			
Despesas com manutenção FNCC (nota 12)	<u>21.646,20</u>	<u>21.015,96</u>	<u>42.557,12</u>

As operações foram realizadas em condições normais de seu mercado e regulamentações internas

22 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

Em atendimento a Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 e conforme faculta a Resolução nº 4.606 de 19 de outubro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, a Cooperativa instituiu a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos capacitada para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco operacional, o risco socioambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a Instituição esteja exposta, incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez. A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais inerentes a área.

23 Resultado não recorrente

Nos exercícios findo em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 a COOPERFAC não incorreu em qualquer “Resultado não recorrente” que requeresse divulgação em separado em suas demonstrações financeiras.

24 Plano para a Implementação da Regulamentação Contábil Estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021.

O Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN nº 4.966/2021 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras. Grande parte das disposições da Resolução entrarão em vigor em janeiro de 2025, mas o órgão regulador estabeleceu a obrigatoriedade de as instituições financeiras elaborarem um plano para a implementação da regulamentação contábil. O referido plano foi aprovado pela Administração da COOPERFAC em 21 de dezembro de 2022, e contempla a descrição do cronograma das ações a serem executadas, naquilo que é aplicável ao modelo de negócio da COOPERFAC e ao Segmento 5 (S5) no qual a Cooperativa está enquadrada.

Durante o ano de 2023, o Banco Central do Brasil (BCB) e o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicaram novos normativos que dispõem, alteram, revogam e compõem o arcabouço regulatório da convergência no Brasil do IRFS9, se trata de disposições esperadas pelas instituições para implementação e mudança dos critérios contábeis de classificação, mensuração e reconhecimentos dos instrumentos financeiros.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Wagner Aparecido Mendes

Diretor Presidente e responsável pela área contábil
CPF 020.434.798-06

Jeferson Catelani

Contador CRC: 1SP290527/O-3
CPF: 337.777.328-26